Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXIII – Nº 28 – 29 de Maio de 2016 - Diocese de São José dos Campos – SP

9º DOMINGO DO TEMPO COMUM
"A UNIVERSALIDADE DO REINO DE DEUS OPERADA PELA FÉ E CONFIANÇA EM JESUS."

Irmãos e irmãs, a leitura do evangelho de hoje nos convida a uma experiência em nossa fé. Diante de tantas ofertas e seduções enganadoras que o mundo nos apresenta, Jesus oferece a todos, sem distinção, o seu amor incondicional, que cura e liberta. Alimentemos nossa fé com confiança plena em Deus. Cantemos!

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Ó Senhor, olha para mim, Piedade, estou aflito; Vê minha dor, meu sofrimento E perdoa meus delitos!

1. Ponho em Deus minha esperança, Que eu não seja envergonhado. Já que és justo, me defende: Sei que vou ser libertado. Vem ouvir a minha voz, Eu estou angustiado.
2. Sê para mim uma rocha firme, Sê para mim seguro abrigo. Sê para mim uma fortaleza. Me orienta e eu vou contigo,Eu te entrego o meu espírito Desde agora,eu te bendigo.
3. Confiando em tua face, Vão vencer os integrantes. Recebidos em tua tenda, Proteção terão constante. Sê bendito, meu Senhor, Sê bendito em todo instante.
4. Eu dizia na aflição: "Deus não quer saber de mim".Vejo agora que me ouviu,Quando eu reclamei assim.Santos todos, amém, louvem O Senhor,até o fim!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- Amém.
- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

- Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (pausa).
- Confessemos os nossos pecados:
- Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
- Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **- Amém.**
- Senhor, tende piedade de nós!
- Senhor, tende piedade de nós!
- Cristo, tende piedade de nós!
- Cristo, tende piedade de nós!
- Senhor, tende piedade de nós!
- Senhor, tende piedade de nós!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus,** / **Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo,** / **tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo,** / **na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo **- Amém**.

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 8,41-43)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, Salomão rezou no Templo, dizendo: [41]"Senhor, pode acontecer que até um estrangeiro que não pertence a teu povo, Israel, [42]escute falar de teu grande nome, de tua mão poderosa e do poder de teu braço. Se, por esse motivo, ele vier de uma terra distante, para rezar neste templo, [43]Senhor, escuta então do céu onde moras e atende a todos os pedidos desse estrangeiro, para que todos os povos da terra conheçam o teu nome e o respeitem, como faz o teu povo Israel, e para que

saibam que o teu nome é invocado neste templo que eu construí".
- Palavra do Senhor. **- Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (116(117))

- Ide, vós, por este mundo afora e proclamai o Evangelho a todos!
- Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, povos todos, festejai-o! / Pois comprovado é seu amor para conosco, para sempre ele é fiel!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 1,1-2.6-10)

Início da Carta de São Paulo aos Gálatas.
[1]Eu, Paulo, apóstolo – não por iniciativa humana, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai que o ressuscitou dos mortos – [2]e todos os irmãos que estão comigo, às Igrejas da Galácia. [6]Admiro-me de terdes abandonado tão depressa aquele que vos chamou, na graça de Cristo, e de terdes passado para um outro evangelho. [7]Não que haja outro evangelho, mas algumas pessoas vos estão perturbando e querendo mudar o evangelho de Cristo. [8]Pois bem, mesmo que nós ou um anjo vindo do céu vos pregasse um evangelho diferente daquele que vos pregamos, seja excomungado. [9]Como já dissemos e agora repito: Se alguém vos pregar um evangelho diferente daquele que recebestes, seja excomungado. [10]Será que eu estou buscando a aprovação dos homens ou a aprovação de Deus? Ou estou procurando agradar aos homens? Se eu ainda estivesse preocupado em agradar aos homens, não seria servo de Cristo.
- Palavra do Senhor. **- Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Lc 7,1-10)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia! Aleluia! Aleluia!
Deus o mundo tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida!

- O Senhor esteja convosco!
- Ele está no meio de nós.
- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Lucas.
- Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, [1]Quando acabou de falar ao povo que o escutava, Jesus entrou em Cafarnaum. [2]Havia lá um oficial romano que tinha um empregado a quem estimava muito, e que estava doente, à beira da morte. [3]O oficial ouviu falar de Jesus e enviou alguns anciãos dos judeus, para pedirem que Jesus viesse salvar seu empregado. [4]Chegando onde Jesus estava, pediram-lhe com insistência: "O oficial merece que lhe faças este favor, [5]porque ele estima o nosso povo. Ele até nos construiu uma sinagoga". [6]Então Jesus pôs-se a caminho com eles. Porém, quando já estava perto da casa, o oficial mandou alguns amigos dizerem a Jesus: "Senhor, não te incomodes, pois não sou digno de que entres em minha casa. [7]Nem mesmo me achei digno de ir pessoalmente ao teu encontro. Mas ordena com a tua palavra, e o meu empregado ficará curado. [8]Eu também estou debaixo de autoridade, mas tenho soldados que obedecem às minhas ordens. Se ordeno a um: 'Vai!', ele vai; e a outro: 'Vem!', ele vem; e ao meu empregado: 'Faze isto!', ele o faz'". [9]Ouvindo isso, Jesus ficou admirado. Virou-se para a multidão que o seguia, e disse: "Eu vos declaro que nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé". [10]Os mensageiros voltaram para a casa do oficial e encontraram o empregado em perfeita saúde.
- Palavra da Salvação! **- Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria;** / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / **ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**.

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- (Introdução e conclusão pelo presidente da celebração)
1. Pelo Papa Francisco, pelos bispos e por todo o clero, para que anunciem fielmente o único Evangelho de Cristo e acolham com esperança os apelos dos não crentes, oremos.
- Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.
2. Pelos cristãos que abandonam a Santa Igreja e pelos que se encontram perturbados na sua fé, para que o exemplo de São Paulo os ilumine, oremos.
3. Pelos fiéis de outras religiões e pelos que manifestam a sua fé em gestos e atitudes, para que procurem e encontrem o Deus verdadeiro, oremos.
4. Pelos doentes que têm quem os trate e por aqueles de quem já ninguém se lembra, para que saibam que Jesus não os esquece, oremos.
5. Por esta assembleia, pela nossa comunidade paroquial para que não nos fechemos em nós mesmos, mas olhemos cada pessoa com os olhos de Cristo, oremos.

A VIDA SE TRANSFORMA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

A Vós, Senhor, apresentamos estes dons: O

pão e o vinho, Aleluia!
1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus Por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o cálice da minha salvação, Invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor Na presença de seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrifício de louvor, Invocando o nome santo do Senhor.

14. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Confiados, ó Deus, no vosso amor de Pai, acorremos ao altar com nossas oferendas; dai-nos, por vossa graça, ser purificados pela Eucaristia que celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

- O Senhor esteja convosco…

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade, e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por Ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:
- Santo, Santo, Santo...
NA VERDADE, ó Pai, vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
ESTANDO para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Eis o mistério da fé!
- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!
CELEBRANDO, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
E NÓS VOS SUPLICAMOS que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!
LEMBRAI-VOS, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Cesar, e todos os ministros do vosso povo.
- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
LEMBRAI-VOS também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
ENFIM, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo e os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
- Concedei-nos o convívio dos eleitos.
POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **- Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

- Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:
- PAI NOSSO...
- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.
- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **- Amém.**
- A paz do Senhor esteja sempre convosco.
- O amor de Cristo nos uniu.
- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.
- Cordeiro de Deus, ...
- Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cor-

deiro de Deus, que tira o pecado do mundo.
- Senhor, eu não sou digno(a) ...

17. CANTO DA COMUNHÃO

Senhor, não te aflijas, pois eu não mereço, que entres na casa de tão pobre servo; mas dize somente uma tua palavra e a vida da gente há de ficar salva.

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor / E a seu nome fazer louvação. / Procurei o Senhor: me atendeu, / Me livrou de uma grande aflição.
Olhem todos pra Ele e se alegrem, / Todo tempo sua boca sorria! / Este pobre gritou e Ele ouviu, / Fiquei livre de minha agonia.
2. Colocou na batalha seu anjo, / Defendendo seu povo e o livrando. / Provem todos, pra ver como é bom / O Senhor que nos vai abrigando.
Santos todos, venerem o Senhor! / Aos que o amam, nenhum mal assalta. / O cruel ficou pobre e tem fome / Mas, a quem busca a Deus nada falta!
3. Ó meus filhos, escutem o que eu digo / Pra aprender o temor do Senhor. / Qual o homem que ama sua vida, / Pra viver os seus dias com amor?
Tua língua preserva o mal / E não deixes tua boca mentir! / Ama o bem e detesta a maldade, / Pra poder grande paz possuir.
4. Deus está sempre olhando o homem justo, / Seu ouvido se põe a escutar. / Que teus olhos se afastem dos maus, / Pois ninguém deles vai se lembrar.
Deus ouviu, quando os justos chamaram / E livrou-os de sua aflição. / Está perto de quem se arrepende / E quem chora, tem dele o perdão.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, governai pelo vosso Espírito aos que nutris com o Corpo e Sangue do vosso Filho. Dai-nos proclamar nossa fé não somente em palavras, mas também na verdade de nossas ações, para que mereçamos entrar no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!
- Ele está no meio de nós.
- Ó Deus, que a vossa bênção frutifique em vossos fiéis e os disponha a todo progresso espiritual, para que sejam sustentados em suas ações pela força de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**
- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. **- Amém.**
- Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
- Graças a Deus.

Cânticos: Hinário Litúrgico – CNBB

LEITURAS DA SEMANA:

SEGUNDA: 2Pd1.2-7; Sl 90(91); Mc 12,1-12.
TERÇA: Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt. Is 12,2-3.4bcd.5-6(R/.6b); Lc 1,39-56.
QUARTA: 2Tm 1,1-3.6-12; Sl 122(123); Mc 12,18-27.
QUINTA: 2Tm 2,8-15; Sl 24(25); Mc 12,28b-34.
SEXTA: Ez 34,11-16; Sl 22(23); Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7.
SÁBADO: Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7.8abcd (R/. cf. 1a); Lc 2,41-51.
DOMINGO: 1Rs 17,17-24; Sl 29(30); Gl 1,11-19; Lc 7,11-17 (Ressurreição do filho da viúva de Naim).

FÉ E CONFIANÇA EM DEUS

O Evangelho deste Domingo nos traz uma reflexão sobre a fé e a confiança em Jesus de um cidadão romano que aos olhos da mentalidade judaica da época não era considerado como povo escolhido por Deus. Essa relação entre Jesus e o oficial romano revela a universalidade do anúncio de Jesus, ou seja, o Reino de Deus abarca todos os povos em todos os tempos.

Se observarmos, veremos que somente em Lucas, comparado a Mt 8,5-10.13 e Jo 4,46-54, que são textos paralelos, o oficial romano não se encontrou fisicamente com Jesus, ele ouviu falar. Interessante que a palavra “escutar” aparece duas vezes na primeira leitura e uma vez no evangelho, e “ouvir” aparece duas vezes no evangelho, e isso nos lembra da carta de Paulo aos romanos: “a fé entra pelo ouvido” (Rm 10,17). Parece que em Lucas o autor sagrado quer colocar isso em evidência para demonstrar a diferença entre os que escutam (vv. 1) e os que ouvem (vv. 3). O oficial, mesmo sem ter visto Jesus, saiu da superficialidade da escuta para entrar na intimidade do ouvir, ou seja, acreditou com o coração. Como disse Bento XVI, “o conhecimento do conteúdo da fé é importante, mas não é suficiente se o coração não se abre a graça, que é o fundamento da fé (Porta Fidei)”.

Se já não bastasse a fé elogiada por Jesus no versículo 9, o texto acrescenta outra virtude, a confiança, irmã da esperança. Mas não uma simples confiança, e sim aquela definida por Santo Tomás de Aquino, “uma esperança fortalecida por sólida convicção”. Esta convicção que levou o oficial a confiar não nas forças do mundo romano, mas no poder e na soberania de Jesus. Ele compreendeu que Jesus, por sua graça, estava presente sem o estar fisicamente.

Muitas vezes diante das dificuldades que a vida nos traz alimentamos uma fé que acredita, mas não confia na misericórdia e no amor de Deus.

Adriano Alves Machado - Paróquia de Sant’na

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB **- Diretor Técnico:** Diác. Mauri Guardia de Souza
Registro de Títulos e Documentos nº 173183
Jornalista Responsável: Ana Lúcia Zombardi **MTb 28496 - Redatora:** COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO
Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 -**Tel.: (12) 3928-3911**
Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesesjc.org.br